

 (https://intranet.tjac.jus.br)  (https://www.tjac.jus.br/)

 (https://mail.tjac.jus.br/webmail/)  (https://esjud.tjac.jus.br/)

 (https://memoria.tjac.jus.br/)

 Busque aqui...

Portal de Intranet

(https://www.tjac.jus.br/)

(https://intranet.tjac.jus.br)

tt // w
ps // w
:// w w.
w w.i yo
w ns ut
w.f ta ub
ac gr .e.
eb a co
oe m. m/
k.c co c/
o m/ TJ
m/ tja A
TJ co CR
Ac fic Eo
re) ial fic
/) ial
)

O papel estratégico da Auditoria Interna: Uma perspectiva contábil na governança

 26/01/2026

Historicamente, a figura do auditor interno era associada estritamente à conferência de livros e à busca por erros em lançamentos. No entanto, com a evolução das organizações e a complexidade dos mercados, essa função passou por uma transformação profunda. Hoje, fundamentada pelas diretrizes do *Institute of Internal Auditors* (IIA), Auditoria Interna consolidou-se como uma atividade independente e objetiva de avaliação e consultoria, essencial para o sucesso institucional.

Para o profissional de contabilidade que atua na auditoria, o foco vai além da exatidão numérica; trata-se de mitigar a chamada “assimetria de informação”. Em termos simples, o auditor garante que as informações relatadas pela gestão reflitam a realidade fidedigna do patrimônio, protegendo os interesses da sociedade. Essa base contábil é o diferencial que permite ao auditor analisar não apenas se os números estão corretos, mas se os processos que geram esses números são seguros e eficientes.

A atuação moderna da auditoria interna está alicerçada em três pilares: gerenciamento de riscos, controle interno e governança. Sob o olhar contábil, isso se traduz em três frentes principais de trabalho. Primeiro, a auditoria financeira, que assegura a integridade das demonstrações. Segundo, a auditoria de conformidade, que verifica o cumprimento de leis e normas fiscais. E, por fim, a auditoria operacional, que avalia se os recursos da organização estão sendo aplicados com economia e eficiência, sendo chamados “4Es” da gestão pública e privada.

É importante destacar que a independência do auditor é o que garante a credibilidade do seu trabalho. Vinculada aos mais altos níveis da administração, a auditoria interna não deve apenas apontar falhas, mas atuar como um agente de melhoria contínua. Embora a responsabilidade primária pela prevenção de fraudes e erros seja da administração, cabe ao auditor avaliar se os controles estabelecidos são robustos o suficiente para evitar tais riscos.

Portanto, a Auditoria Interna com foco contábil deixou de ser uma ferramenta de punição para se tornar um pilar de sustentabilidade. Ao unir o rigor técnico da contabilidade com a visão estratégica de riscos proposta pelo IIA, o auditor moderno entrega mais do que relatórios: ele entrega confiança. É através desse olhar especializado que as organizações conseguem navegar com segurança em ambientes de incerteza, garantindo transparência.



Elaborado por: Kaion Victor Zaire Pascoal



FIQUE ATENTO



0:00 / 0:17

[\(https://intranet.tjac.jus.br/aniversariantes/\)](https://intranet.tjac.jus.br/aniversariantes/)[\(https://intranet.tjac.jus.br/2026/01/19/tjac-participa-de-pesomove-palestra-sobre-aco-es-coletivas-com-conselheiro-do-cnj/\)](https://intranet.tjac.jus.br/2026/01/19/tjac-participa-de-pesomove-palestra-sobre-aco-es-coletivas-com-conselheiro-do-cnj/)